

## INFORMAÇÕES

**Inscrições para a Catequese:** Para as crianças que entram na catequese pela 1ª vez, para qualquer ano, continuam as inscrições para o ano Catequético 2005/2006. É o pároco que faz estas matrículas, no horário normal de atendimento no cartório: 2ªs feiras e 6ªs feiras, das 19 às 20 h.; e 4ªs feiras, das 13 às 14 h. No 1º ano devem inscrever-se todas as crianças que perfazem os 6 anos até ao fim deste ano.

A inscrição deve ser feita pelos pais ou encarregados de educação das crianças. Se não foram baptizadas na nossa paróquia, deverão trazer algum documento comprovativo de que estão baptizadas: cédula da vida cristã ou certidão de baptismo. Deverão também trazer uma fotografia tipo passe da criança.

Para as crianças e adolescentes que já frequentavam a catequese, as inscrições podem ainda ser feitas no fim da Missa deste domingo, dia 25, e no próximo sábado, dia 1, das 16,30 às 18,30 h.

A Catequese começará já no dia 2 de Outubro com a Eucaristia Dominical.

### Nova Igreja e Centro Paroquial:



Foram entregues mais os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Saldo do Passeio Paroquial – 14 €; Maria de Freitas – 10 €; Maria Arminda Maciel Pereira – 5 € (mensal); Maria Fernanda Silva Lima Quesado – 15 € (mensal); José Augusto Almeida Faria – 150 €.

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de “Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova”, com o NIB 003300004525294808705.

**Inscrições para o Crisma:** Continuam as inscrições para o Crisma no horário normal de atendimento do pároco, até 21 de Outubro.

O pároco recorda que o Crisma é necessário para desempenhar a missão de padrinho madrinha, tanto nos baptizados como na Confirmação. Devem, por isso, inscrever-se todas as pessoas que ainda não receberam o Crisma, tenham feito a 1ª Comunhão e tenham mais de 15 anos de idade, completados até ao fim deste ano 2005.

*Continua na pág. 3*

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
26	Seg 18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda; João Jesus da Silva; José Lino de Freitas Ferreira (aniv.) e Arnaldó de Passos Viana; Cassiana Longarito Fernandes Pereira
27	Ter 18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos
28	Qua 18,30	Félix Guimarães Barbosa; Manuel Saraiva de Brito
29	Qui 18,30	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Francisco de Passos Pereira da Silva
30	Sex 18,30	Rosa Lima e Almas do Purgatório; Eduardo Peres da Silva
1	Sáb 18,30	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert
2	Dom 10	Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Benjamim Rocha e família; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Manuel Basílio Barcelos Lima; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina

# PARÓQUIA VIVA

Nº 221 – 25/09/2005

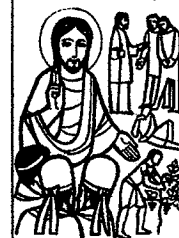
**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: [paroquia.socorro@sapo.pt](mailto:paroquia.socorro@sapo.pt) / Web: [paroquiasocorro.no.sapo.pt](http://paroquiasocorro.no.sapo.pt) • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



### 26º Domingo do Tempo Comum - Ano A



«Um homem tinha dois filhos. Foi ter com o primeiro e disse-lhe: “Filho, vai hoje trabalhar na vinha”. ... “Não quero”. Depois, porém, arrependeu-se e foi. O homem dirigiu-se ao segundo filho ... Ele respondeu: “Eu vou, Senhor”. Mas de facto não foi. Qual dos dois fez a vontade ao pai? Eles responderam-Lhe: “O primeiro”. Jesus disse-lhes: “Em verdade vos digo: Os publicanos e as mulheres de má vida irão diante de vós para o reino de Deus”.» (Evangelho)

### O padroeiro dos políticos

*Por: António Rego*

Completam-se, no próximo mês de Outubro, cinco anos sobre a constituição e declaração por João Paulo II, de S. Tomás Moro como patrono dos governantes e políticos. Qualquer simples biografia nos dá a imagem dum homem culto, sagaz, com capacidades governativas e políticas singulares. Nascido em Londres soube, primeiro, governar a sua própria casa na família que constituiu e na forma como reunia filhos, genros, noras e netos. Foi chanceler do Reino e, mais tarde, no reinado de Henrique VIII, eleito pela primeira vez para o Parlamento.

Construiu uma carreira brilhante em serviços administrativos, missões diplomáticas, como Juiz Presidente dum importante tribunal e Presidente da Câmara dos Comuns. De moral indefectível, era aberto e divertido, de erudição extraordinária. Em momento particularmente difícil empenhou-se na promoção da justiça e travou com vigor os que procuravam os seus interesses em detrimento dos mais débeis. O texto do Papa que o constitui patrono dos políticos salienta a "firmeza inamovível com que recusava qualquer compromisso contra a própria consciência". É sabido que entrando em conflito com Henrique VIII foi, primeiro, condenado à pobreza e ao abandono e depois, por sentença do tribunal, decapitado. Em 1535.

A chamada de atenção para este homem, canonizado quatrocentos anos após sua morte, reconduz-nos à observação da vida política como acto de nobreza, com todas os valores e energias que merece uma causa pública, um serviço à comunidade, a defesa de princípios, a integridade associada à liberdade interior.

*(Continua na pág. 3)*

## 26º Domingo do Tempo Comum – Ano A

### LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Ez. 18, 25-28

2ª leitura: Fil. 2, 1-11

Evangelho: Mt. 21, 28-32

#### “Segue o que sentes”?

Mais que simples ‘spot’ publicitário, esta frase caracteriza a sociedade dos nossos dias, marcada por uma predominância tal dos sentimentos que se pode falar em autêntico “império dos sentidos”. Assim, porque ‘não me apetece’, já não faço, porque ‘não gosto’, já não amo, etc. .... É a trágica capitulação da dimensão intelectual e volitiva do ser humano aos caprichos da sua natureza corpórea e sensitiva.

A Palavra do Senhor deste domingo se, por um lado, reconhece implicitamente o desalinhamento destas duas dimensões da pessoa humana, afirma, por outro, que é possível e indispensável que a última palavra pertença à vontade.

Lembra-nos ainda que somos um ser não predeterminado, mas em construção, sendo, por isso, possível, em qualquer altura, haver inversão de rumo: do bem para o mal ou do errado para o certo. Portanto, à partida, ninguém está irremediavelmente salvo ou condenado: as contas fazem-se à chegada.

Por sua vez, o texto de S. Paulo mostra-nos que não basta ter uma vontade forte – férrea, até. Precisamos de cultivar os afectos e sentimentos, pois também eles podem ser trabalhados e orientados para uma sintonia cada vez mais perfeita com a inteligência e a vontade.

Aos cristãos de Colossos dizia: “afeiçoai-vos às coisas do alto”. De facto, a verdadeira liberdade e a felicidade autêntica não se encontram no “segue o que sentes”, mas no “segue o deves”!

E pode ser que, um dia, até chegues ao “sente o que deves”!

Pe. José de Castro Oliveira

Antes de mais, a parábola dos dois filhos chamados para trabalhar “na vinha” do pai sugere que, na perspectiva de Deus, todos os seus filhos são iguais e têm a mesma responsabilidade na construção do Reino. Deus tem um projecto para o mundo e quer ver todos os seus filhos - sem distinção de raça, de cor, de estatuto social, de formação intelectual - implicados na concretização desse projecto. Ninguém está dispensado de colaborar com Deus na construção de um mundo mais humano, mais justo, mais verdadeiro, mais fraterno. Tenho consciência de que também eu sou chamado a trabalhar na vinha de Deus?

Diante do chamamento de Deus, há dois tipos de resposta. Há aqueles que escutam o chamamento de Deus, mas não são capazes de vencer o imobilismo, a preguiça, o comodismo, o egoísmo, a auto-suficiência e não vão trabalhar para a vinha (mesmo que tenham dito “sim” a Deus e tenham sido baptizados); e há aqueles que acolhem o chamamento de Deus e que lhe respondem de forma generosa. De que lado estou eu? Estou disposto a comprometer-me com Deus, a aceitar os seus desafios, a empenhar-me na construção de um mundo mais bonito e mais feliz, ou prefiro demitir-me das minhas responsabilidades e renunciar a ter um papel activo no projecto criador e salvador que Deus tem para os homens e para o mundo?

## INFORMAÇÕES

(Continuação)

O Sacramento da Reconciliação será administrado pelo nosso Bispo D. José Augusto na Visita Pastoral marcada para 12 de Março de 2006. Para preparar o Crisma haverá cerca de 15 Encontros de Preparação, estando previsto o 1º para o dia 29 de Outubro próximo.

**Abertura Solene do Ano Catequético:** Será no próximo domingo, dia 2 de Outubro, com a Eucaristia Dominical das 10 h., na qual os Catequistas fazem o seu Compromisso perante Deus e a Comunidade. As crianças devem vir às 9,45 h., para preparar a Procissão de Entrada.

**Abertura Solene do Ano Pastoral diocesano:** No próximo domingo, dia 2, será a Abertura Solene do Ano Pastoral a nível diocesano, presidida pelo nosso Bispo, D. José Augusto. Constará de uma reunião do nosso Bispo especialmente com as pessoas responsáveis por Secretariados e Movimentos, às 14,30 h., no Instituto Católico, seguida de uma Concelebração Eucarística na Sé de Viana do Castelo, às 16 h. Entrada aberta a toda a gente. Participe!

**Conversas com Deus:** Recomeçam estes momentos de Reflexão e Encontro com Deus, na Capela do Seminário Diocesano, no próximo domingo, dia 2, às 21 h.

## O padroeiro dos políticos

Por: António Rego

(Continuação)

Não faz qualquer sentido colocar na primeira linha dos atributos políticos a ausência de escrúpulos, a habilidade para dizer e desdizer, ou mesmo a opacidade em ideias e princípios, por troca duma eficácia imediatista, com fins à vista sem reserva de meios.

Nesta operação complexa é tão importante o empenhamento ético dos políticos como das populações que elegem. Os políticos saem do povo e deles são reflexo. Por isso ambos constroem a cidade a partir da dignidade inalienável da consciência - "o centro mais secreto e o santuário do homem", como diz o Concílio.

Exactamente para aqui é chamado S. Tomás Moro, como padroeiro dos políticos. E neste momento em que se definem e discutem perfis de elegíveis para diversas áreas do poder.

## Torneio de futebol "Karol Wojtyła"

"Um futebol para todas as religiões": essa é a mensagem do primeiro torneio "Karol Wojtyła" de futebol, apresentado ontem em Roma, na sede da Federação Italiana de Futebol.

O troféu será entregue ao vencedor de um torneio internacional de futebol juvenil, dedicado ao Papa João Paulo II. A competição realizar-se-á de 3 a 9 de Outubro, no estádio Flaminio, em Roma. Na quarta feira, dia 5, os participantes no torneio serão recebidos em audiência por Bento XVI, numa verdadeira festa do desporto.

A competição contará com a participação de 12 equipas, representando países de diferentes religiões. O objetivo é destacar a figura de João Paulo II, que fez do ecumenismo e da convivência pacífica entre as diferentes confissões religiosas um dos principais pontos da sua missão.

Participarão no torneio clubes de Haifa e Nazaré, em Israel; da Tunísia, Grécia, Polónia e Itália.